Aos quatorze dias do mês de Agosto de 2019, realizou-se a SEGUNDA A PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DA COMISSAO ESPECIAL ELEITORAL, à Rua Cujubim nº 1850 setor 03, nas dependências da SEMAST, Buritis – RO, com início às 15h36min. Sob a Coordenação da Presidente da Comissão Especial Eleitoral srª Maria da Luz Alves dos Reis, e os seguintes membros da Comissão, a srª Jaciara Rezende dos Santos,o Srº Odailson Nogueira Guimarães, e ainda fizeram presentes nesta plenária aos seguintes membros do CMDCA, a SRª Saionara Verônica Costa de Farias, a conselheira presidente do CMDCA, Sra. Fernanda Cristina Souza Santos, conselheiro o Sro Vagner Lopes de Lima, o Srº Israel Oliveira, conselheiro representante da Guarda mirim de Buritis /RO, para tratar de assunto relacionado ao descumprimento de regras do Processo de Escolha Unificada de Conselheiro Tutelar/2019. Momento em que a Comissão Especial Eleitoral apresenta ao CMDCA a resposta por escrito relacionada à NOTIFICAÇÃO Nº 001/CMDCA/2019, que notifica a candidata SRª Cleusa Ferreira da Silva Effgen dentro do prazo previsto na Resolução nº004/2019/CMDCA. Observando que o recurso administrativo da notificada foi elaborado pela Dr.ª Selma Regina Ferreira de Almeida, inscrita na OAB/RO Sob o nº 9685 constituída pela notificada para atuar na defesa e garantias de seus direitos como pré - candidata ao cargo de conselheira tutelar no PROCESSO DE ESCOLHA DOS MEMBROS DO CONSELHO TUTELAR/2019 . Sendo assim o Srº Odailson Nogueira Guimarães membro desta comissão faz a leitura do Recurso Administrativo apresentado pela notificada ao COMISSAO ESPECIAL ELEITORAL para apreciação dos demais membros presentes nesta plenária. Bem como apresentação dos áudios anexados ao referido Recurso Administrativo. Em seguida o CMDCA/Comissão Especial Eleitoral faz analise do conteúdo apresentado e diante do apresentando esta COMISSAO ESPECIAL ELEITORAL) resolve que considerando que Art. 7º da resolução 170/2014 do CONANDA em observância as disposições contidas na Lei nº 8.069, de 1990, e na legislação local referente ao Conselho Tutelar, §1º do referido art. Que prevê que o edital do processo de escolha deverá prever, entre outras disposições: a) o calendário com as datas e os prazos para registro de candidaturas, impugnações, recursos e outras fases do certame, de forma que o processo de escolha se inicie com no mínimo 6 (seis) meses antes do dia estabelecido para o certame, art.8º Que a relação de condutas ilícitas e vedadas seguirá o disposto na legislação local com a aplicação de sanções de modo a evitar o abuso do poder político, econômico, religioso,institucional e dos meios de comunicação, dentre outros, art.11 da mesma resolução e ART.1º Resolução nº 004/CMDCA/2019, por impugnar a candidatura da SRª Cleusa Ferreira da Silva Effgen no PROCESSO DE ESCOLHA DOS MEMBROS DO CONSELHO TUTELAR/2019 por desobediência aos dispositivos legais que regem o Processo de Escolha Unificada de Conselheiro Tutelar. Ressalvando que os membros do CMDCA participaram desta plenária sem poder de voto e voz, somente o fizeram a convite da Comissão para tomarem ciência e acompanhar o processo de decisão da Comissão Especial Eleitoral sobre a lide.